

Cuidar para prevenir: combate às parasitoses em instituições de ensino

Kailany Lucachevicz Olipa, Biomedicina, Centro Universitário Integrado, Brasil

Julia de Freitas Trascini, Biomedicina, Centro Universitário Integrado, Brasil

Heloisa Vitória Andrade Ferreira, Biomedicina, Centro Universitário Integrado, Brasil

Emily Karla dos Santos Lima, Biomedicina, Centro Universitário Integrado, Brasil

Lais de Souza Braga, Biomédica, Centro Universitário Integrado, Brasil
lais.souza@grupointegrado.br

Resumo: As parasitoses intestinais representam um problema significativo de saúde pública, especialmente em crianças, que apresentam maior risco de exposição a ambientes contaminados e seus hábitos de higiene ainda em desenvolvimento. Nesse contexto, o objetivo deste projeto foi identificar possíveis parasitos intestinais em amostras fecais de alunos do 3º ano da Escola Nossa Senhora de Fátima, localizada no município de Mamborê – PR, e promover ações educativas para a prevenção dessas doenças. A atividade foi realizada por acadêmicas do 4º semestre do curso de Biomedicina, da disciplina de Parasitologia. As amostras foram coletadas com o consentimento dos pais/responsáveis e, posteriormente, analisadas em sala de aula por meio de técnicas laboratoriais. As amostras analisadas não apresentaram parasitas. Assim, os alunos participantes demonstraram boas práticas de higiene, conforme refletido nos resultados laboratoriais. Além disso, as ações educativas contribuíram para o reforço de comportamentos preventivos, ressaltando a importância da integração entre ensino, formação acadêmica e na promoção da saúde escolar, onde há grande potencial de conscientização.

Palavras-chave: Parasitologia. Extensão universitária. Educação em saúde. Parasitos.

Abstract: Intestinal parasitosis represents a significant public health problem, especially in children, who are at greater risk of exposure to contaminated environments and whose hygiene habits are still developing. In this context, the objective of this project was to identify potential intestinal parasites in fecal samples from 3rd-grade students at Nossa Senhora de Fátima School, located in the municipality of Mamborê – PR, and to promote educational actions to prevent these diseases. The activity was carried out by 4th-semester undergraduate students in the Biomedicine discipline, specializing in Parasitology. Samples were collected with the consent of the parents/guardians, and subsequently analyzed in class using laboratory techniques. The analyzed samples showed no parasites. Thus, the participating students demonstrated good hygiene practices, as reflected in the laboratory results. Furthermore, the educational actions contributed to reinforcing preventive behaviors, highlighting the importance of integrating teaching, academic training, and school health promotion, with great potential for awareness-raising.

Keywords: Parasitology. University extension. Health education. Parasites

INTRODUÇÃO

As parasitoses intestinais constituem um importante problema de saúde pública, especialmente em crianças em idade escolar, devido à maior exposição a ambientes contaminados e ao desenvolvimento de hábitos de higiene (WHO, 2020; Freire, 2018). Estas doenças podem ser causadas por helmintos ou protozoários, os quais se alojam no trato gastrointestinal, podendo ocasionar desde infecções assintomáticas até complicações clínicas mais graves, como anemia, desnutrição e atraso no crescimento (Garcia, 2016).

A epidemiologia das parasitoses intestinais indica elevada prevalência em regiões com condições inadequadas de saneamento básico e baixa cobertura de educação em saúde, refletindo desigualdades sociais e dificuldades de prevenção (Silva e Oliveira, 2019). Apesar de avanços na infraestrutura sanitária, a transmissão ainda ocorre frequentemente por meio do contato com solo contaminado, água e alimentos manipulados de forma inadequada (Freire, 2018; WHO, 2020).

Diante desse cenário, é essencial desenvolver ações educativas voltadas à prevenção das parasitoses, para a população infantil, que apresenta maior vulnerabilidade (Moraes e Pereira, 2017). A realização do projeto de extensão proporcionou para as acadêmicas vivenciar, na prática, a aplicação dos seus conhecimentos teóricos e práticos, enquanto a comunidade se beneficia de atividades de educação em saúde (Garcia, 2016).

O projeto teve como finalidade identificar a presença de parasitos intestinais em amostras fecais de crianças nas escolas e promover ações educativas sobre prevenção de parasitoses, reforçando a importância da integração entre ensino, pesquisa e extensão no contexto escolar (Freire, 2018)

MÉTODO

O projeto foi realizado de forma participativa e observacional, foi desenvolvido no mês de setembro de 2025, permitindo que as acadêmicas aplicassem de forma prática os conhecimentos adquiridos nas aulas disciplina de Parasitologia. Inicialmente, foram aplicados questionários pré e pós-atividade com as crianças, com o propósito de avaliar o conhecimento das crianças sobre saúde, higiene e prevenção de parasitoses.

Foram distribuídos 10 frascos estéreis, dos quais 4 foram devolvidos e analisados. A participação ocorreu apenas mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelos responsáveis legais, em conformidade com a Resolução CNS nº 466/2012, assegurando a observância das normas éticas em pesquisas

envolvendo seres humanos. As amostras foram coletadas no dia 24 de setembro de 2025 e armazenadas, em caixa térmica e mantidas refrigeradas a 4 °C até o início das análises.

As avaliações parasitológicas foram transportadas até o laboratório do Centro Universitário Integrado, sob supervisão docente. Utilizou-se o método direto com solução salina e lugol, para identificação de ovos, cistos e larvas por meio de análise microscopia óptica.

As amostras observadas não apresentavam achados parasitológicos. Durante todas as etapas do procedimento, foram seguidas as normas de biossegurança, incluindo o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) e descarte adequado dos resíduos biológicos.

Além das análises laboratoriais, as acadêmicas realizaram atividades educativas com as crianças, destacando a importância da higiene pessoal e alimentar para a prevenção de parasitoses.

SITUAÇÃO-PROBLEMA

A instituição de ensino fundamental é privada e está localizada no município de Mamborê – PR, com formação educacional de crianças e adolescentes. A escola atua no setor de educacional, oferecendo ensino de qualidade e promovendo atividades complementares que incentivam o desenvolvimento social e o aprendizado prático dos alunos. Conta com um corpo docente e equipe pedagógica comprometidos com o bem-estar e o desenvolvimento integral dos estudantes.

O projeto foi desenvolvido pelas acadêmicas do curso de Biomedicina do Centro Universitário Integrado, com o objetivo de realizar ações educativas e análises laboratoriais para identificar possíveis casos de parasitoses e, principalmente, conscientizar as crianças sobre hábitos de higiene e prevenção de doenças. Aproximadamente 20 alunos participaram das atividades realizadas ao longo de duas semanas.

A iniciativa buscou integrar o conhecimento teórico à prática profissional, contribuindo para a promoção da saúde dentro do ambiente escolar e para o fortalecimento das ações de extensão universitária.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisadas as quatro amostras, nas quais não se encontrou presença de nenhum tipo de parasito. Todas as análises foram avaliadas e, mesmo com o número reduzido de amostras devido à ausência de autorização dos responsáveis, foi obtido um resultado satisfatório, que reflete a importância da educação relacionada ao saneamento básico, à saúde e à higiene, tanto no ambiente escolar quanto no lar das crianças.

As atividades educativas reforçaram os conhecimentos sobre saneamento, higiene pessoal e prevenção de parasitoses, contribuindo para a formação de hábitos protetivos. A aplicação dos questionários permitiu avaliar a evolução do conhecimento das crianças, evidenciando impacto satisfatório das intervenções.

De acordo com os métodos parasitológicos clássicos descritos por Hoffman, Pons e Janer (1934) e por Neves et al. (2022), o método direto com solução salina e lugol é apropriado para triagens iniciais e atividades de extensão, permitindo a visualização de estruturas parasitárias quando presentes.

Assim, os resultados obtidos representam resultados satisfatórios quanto ao impacto educativo.



Figura 1 – Aplicação do questionário. Escola Nossa Senhora de Fátima, Mamborê–PR (2025). Fonte: Arquivo pessoal

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto atingiu seus objetivos, beneficiando tanto as acadêmicas, que aplicaram seus conhecimentos teóricos e práticos em Parasitologia (Garcia, 2016; Freire, 2018), quanto as crianças participantes, que tiveram maior conhecimento sobre hábitos de higiene e prevenção de parasitoses.

A utilização do questionário pré e pós-atividade possibilitaram avaliar o nível de conhecimento das crianças sobre práticas de saúde, higiene e prevenção de doenças parasitárias. Os resultados indicaram aumento significativo na compreensão dos alunos, demonstrando que as ações educativas foram eficazes (Silva e Oliveira, 2019; WHO, 2020).

SIMPAR

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Núcleo de
Empreendedorismo,
Pesquisa e Extensão
Integrado

Apoio



FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA
Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná

Os dados obtidos corroboram estudos que apontam a importância de intervenções educativas em escolas como estratégia para reduzir a incidência de parasitoses intestinais e promover hábitos de higiene adequados (Moraes e Pereira, 2017; WHO, 2020). A experiência reforçou a importância da integração entre ensino, extensão e pesquisa, mostrando que pequenas ações educativas podem gerar impactos positivos.

Dessa forma, conclui-se que o projeto demonstrou que ações simples quando bem planejadas e direcionadas, podem gerar resultados satisfatórios quanto ao impacto educativo, contribuindo para a formação de hábitos preventivos e fortalecendo a educação em saúde no ambiente escolar (Freire, 2018; Garcia, 2016).

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à coordenadora e professora do curso de Biomedicina, Lais Braga, pelo total apoio e incentivo para a realização do projeto, bem como a Escola Nossa Senhora de Fátima, principalmente à diretora Ir. Juliana Zamulak pela receptividade e confiança.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Resolução CNS nº 466*, de 12 de dezembro de 2012.

FREIRE, F. *Parasitologia humana: helmintos e protozoários*. São Paulo: Atheneu, 2018.

GARCIA, L. S. *Parasitologia médica*. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

HOFFMAN, W. A.; PONS, J. A.; JANER, J. L. *The sedimentation-concentration method in schistosomiasis mansoni*. Puerto Rico Journal of Public Health and Tropical Medicine, 1934.

MORAES, R.; PEREIRA, A. *Extensão universitária e saúde pública: experiências e impactos*. Curitiba: Juruá, 2017.

SIMPAPAR

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Núcleo de
Empreendedorismo,
Pesquisa e Extensão
Integrado

Apoio



FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA
Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná

NEVES, D. P. et al. *Parasitologia humana*. 14. ed. São Paulo: Atheneu, 2022.

SILVA, M.; OLIVEIRA, J. *Saúde pública e parasitoses intestinais: prevenção e educação em saúde*. Porto Alegre: Artmed, 2019.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). *Soil-transmitted helminth infections*. Geneva: WHO, 2020.